

# COMMERCIO DE JOINVILLE

Publica-se aos Sabbados

Anno I.	Appropriação Anno . . . . . 83000 Semestre . . . . . 48000	Joinville, 13 de Julho de 1903	Anuncios mediante ajuste.	N. 11
---------	--	--------------------------------	------------------------------	-------

## COMMERCIO DE JOINVILLE 14 de Julho

Façoos hontem por sobre a França, por sobre a Europa, por sobre todos os povos, onde o christianismo fez germinar o sentimento da igualdade humana, a memoria desse estupendo triumpho popular, que a Republica Francesa registra como a sua mais brilhante data nacional — a tomada da Bastilha.

Muito embora nos seios das nações se agitasssem aspirações de liberdade, revoltas platonicas da consciencia contra a vilipendiante ostentação do despotismo, nem por isso cessaram os homens arriscar, n'um impeto de desespero e ousadia, as sombras em que viviam imersos pela incertez de uma victoria infinitamente luminosa, despedaçando a face dos opprressores cedeias que se prendiam a toda sorte de arbitrios e de iniquidades.

Coube essa glorioso destino ao povo francez!

A oppressão tombava de seculos e a alma popular, dolorida e acorvada, vinha tambem de seculos sonhando o dia da redempção, quando, em 1789 a aristocracia franceza, dominando o rei e a corte, tentou divorciar o monarcha das aspirações liberaes da nação, cavando mais profundamente a linha divisoria entre os nobres e a canaglia. A Bastilha era a fortaleza medonha e misteriosa onde a realza encarcerava, para todo o sempre, a victima das intrigas e das vinganças palacianas; era, nò dizer de um historiadador moderno, um sinistro monumento dos crimes da monarchia, montão de pedras polidas pelas lagrimas das victimas do seu arbitrio.

Aos que leram nas paginas da historia franceza o estupendo acontecimento de 14 de Julho de 1789 nada se adianta, nada se pode descrever que já não tenha sido admirado nesses paginas immorredouras e acitillantes de amor á patria e á liberdade, episodios que deixam no espirito de quem os lê um mixto de espanto e de enternecimento por essa plebe sublime que tudo sacrificara, vida, futuro, liberdade e familia, em beneficio de aristocratas encarcerados nessa Bastilha, de cujos porticos, então escancarados, pa-

receu desprenderem-se, de mistura com as lamentações das suas victimas, as rijas lufadas do tufo revolucionario.

Foi desde então, desse momento em que o povo de Paris mostrara na intrepidez da sua bravura a santidade da sua causa e a robustez da sua fé, na destruição do formidavel baluarte da prepotencia, que pelo trono de Luiz XIV perpassaram as primeiras e desanimadoras rajadas dessa tempestade social, que o havia de derribar, para logo erguer, sobre os seus escombros, a flammula victoriosa da confraternidade entre os homens. A tomada da Bastilha mudara a face da sociedade: impuzera o constitucionalismo aos reis absolutos, fizera baquear o feudalismo, implantara a organização municipal, repartira entre todos os plebeus o direito de propriedade, instituiu a justiça gratis, igualara, enfim, todos os homens perante a lei. Foram catadupas de liberdade essas que, depois de terem regado e fertilizado o solo da França, foram se desfilando até realizar entre outros povos iguaes conquistas para o direito do homem.

Partiu dessa conquista popular da França, d'essa asombrosa pujança civica, d'esse feito portentoso que se encurvou eternamente nos fastos da historia, partiu, finalmente, do dia 14 de Julho de 1789 esta liberdade de que o mundo hoje goza em continua evolução, elevados os homens á dignidade de cidadãos, quando antes viviam rebaixados á condição de servos.

E foi a canalha, na expressão insultante da fidalguia de todos os tempos e paizes, a demolidora das opprressões e do poder discrecionario dos predestinados.

Canalha sublime essa, que vae deixando de si através das idades rastros brilhantissimos da sua passagem, como sulcos de luz orientando as aspirações democraticas aos seculos futuros. Tem sido sempre do povo, d'essa plebe vilipendiada pelos nobres, que em todas as epocas e em todos os lugares, tem rebentado as explosões de liberdade e de amor: em França a canalha proclamou a igualdade do homem e implantou a Republica como governo do povo pelo povo; os rotos fizeram a Hollanda; a plebe por mais de uma vez salvou Roma e os miseraveis seguiram Jesus Christo. Por tod-

a parte brotando do seio do povo auroras do amor e da liberdade.

E o que tem feito a nobreza? Corrompeu e aviltou essa famosa Roma que o povo por mais de uma vez salvara; em França suffocou as aspirações liberaes da nação e de mãos dadas com o fanatismo insultou o proprio Deus com a pavorosa noite de São Bartholomeu, nesse colossal assassinato de homens e mulheres, vellos e crianças; em Portugal entregou a nação ao dominio de reis hespanhoes; na Alemanha suprimiu a federação de cidades livres; na Polonia retalha a patria e a entrega a estrangeiros e em nossos dias lá está a estrangular na Russia a liberdade de milhares de criaturas.

Por toda a parte emanando do seio da nobreza tenebrosos instinctos de egoismo e oppressão.

Salve 14 de Julho! Saudando, porem, a data de hontem, data que pertence a todos os povos que gozaram das prerogativas que della proclamaram, afirmamos os nossos sentimentos democraticos e levamos as nossas saudações á Republica Franceza e a todos os povos livres, bem como a todos os homens superiormente desprendidos de invejosos preconceitos nacionaes, para quem a data de hontem symbolisa a confraternização de todos os povos.

Reverberação d'aquella longinqua aurora, foi no Brazil a fundação do Imperio constitucional e, um seculo depois, a proclamação da Republica Brasileira, que no seu calendario inscreveu, como data nacional, a de 14 de Julho, consagrada á Independencia dos Povos.

A Republica Brasileira as nossas melhores e festivas saudações.

### Collaboração

### Impressões de viagem

#### De Rio a S. Bento

(Continuação.)

O mudo fallava! E fallava com extrema animação. Approximei-me para apreciar o espantoso successo e convencer-me de que de facto não enganavam os olhos. Era verdade. Elle fallava! Quando cheguei junto ao grupo de que elle fazia parte, tive cabal explicação de tão admiravel e extranho phenomeno.

Elle conservava aparentemente com todos, mas seus olhos fixavam com insistencia o rosto mimoso de noça gentil companheira de viagem. Comte não estaria longe de seu pentamento, aquella onja nome "era doce e terno como uma".

Descendo a escada do navio, vi que um allemão, serio e grave, pescava. Convidou-me delicadamente para pescar tambem e deu-me uma linha. Meia hora levei eu com a linha n'agua e confesso nenhum peixe cahiu no meu anzol. Desanimei afinal. Este allemão apanhou cinco ou seis bagres, enquanto eu sempre em vão puchava a linha. Ouvi, de repente, uma gargalhada. Levantei os olhos e vi que encostados á anuvada da tolda, alguns passageiros se riam de mim. Quis tirar uma pequena desferra e disse com intenção para o exmudo, que era um dos mais risinhos: "Qual! Não sou bom pescador. Venha ver si pesca melhor do que eu. Sr. X. Tenho palpito de que o Sr. ha de ser bom pescador." Elle emulocou fortemente e retirou-se. Alguns passageiros applaudiam minha ideia. Mas não houve meio de fazê-lo descur. Então, mesmo offuscado para pescar em meu lugar, offercimento que accoitei com prazer. O pequeno conseguiu apanhar uns tres ou quatro bagres, e o allemão a que me refiro apanhou uns 6 ou 8.

Era quasi tres horas da tarde. O navio apitou. La partir de novo:

O dia era bellissimo! O ceu continuava sempre azul. Uma ligeira viração soprava. As gaivotas voavam, algumas mergulhavam e surgiam logo. Outras deixavam-se deslizar na superficie das aguas tranquilas do oceano.

O navio tornou a apitar. D'ahi em poucos instantes começou a mover-se. Ainda não tinhamos sahido do porto e ouvi a menina de onze annos dizer para a mãe: "Mãe! estou enjoada. Vamos para o camarote!" "Espere um pouco, minha filha. Talvez passe," respondeu-lhe a mãe. A irmã mais velha dardejou para a pequena um olhar de censura. "Esta menina é sempre assim!" disse. Enjoa com qualquer coisa! Culo a boca menina, você me faz enjoar tambem. "Não posso mais, mãe. Vamos para o camarote!" "Vamos minha filha" disse a mãe para a filha mais velha. Vendó que a mocinha se retirava contrariada, uma senhora dirigindo-se a mãe dessas mocinhas, fallou: "Si quiser deixar sua filha aqui, ella ficará comigo." "Muito obrigada... minha senhora... respondeu com esforço a moça, mas não me sinto bem. Estou enjoada, que quasi não posso... fallar. A culpa é d'esta tola", accrescentou indicando a irmanzinha. Descceu a familia ao camarote. Descceu tambem o par recém-casado. O pequeno deitou a carga ao mar e me-

Iberou. O mudo recabio na sua mudez habitual. Dous ou tres passageiros deitaram-se nos bancos da tolda. Os pequenitos de 4 a 5 annos a quem me referi na 2 carta não enjoaram mais. E eram de facto travessos. Pulavam e corriam e gritavam, conversando na sua lingua de trapos. Jogaram ao mar as malhas que serviam para o jogo a que me referi na minha ultima carta. Refiro este facto, na apparencia insignificante, para que se vejam as consequências que delle advieram.

Em Paranaguá embarcou um official do exercito, que vinha á Florianópolis. Alguem propoz jogar mas não havia malhas. Um passageiro lembrou que se podiam substituir as malhas por nickéis de 200 reis. Foi aceita a proposta e alguns passageiros, entre outros eu, se prepararam para jogar. "Engracado será", disse o official, que embarcava em Paranaguá, e que alias não tomava parte no jogo, "engracado será si quem fizer mais pontos apanhar os nickéis dos outros". Eu não achei graça nenhuma, mas devia ser mesmo muito engracado pois todos, a excepção de quem escreve esta toska descripção, applaudiam e ideia. Eu puz o nickel no bolso e sorratamente me affastei, resolvido a ser d'aquelle momento em diante mero espectador do jogo.

(Continua)

Octavio Vinelli.

## TELEGRAMMAS

Serviço Especial de Commercio de Joinville

### Florianópolis 12

Foi suprimido o 5º districto do Commissariado Geral de Terras do Estado.

### Curitiba 13

Dr. Reinaldo Machado chegou hoje a Genova. Dr. Vicente Machado foi operado na Suissa, com feliz resultado.

— Tem sido aqui muito sentida a morte de coronel Quinco Lacerda.

### Rio 13

Deixou ainda de ser hoje julgado pelo Superior Tribunal o processo do conhecido caso das Pedras.

— Falleceu o conselheiro Manoel Francisco Correa, que no tempo do Imperio foi senador pelo Paraná. Fez o elogio fúnebre do illustre estadista o senador Joaquim Catunda.

### Rio 13

Coronel Leite Ribeiro offereceu ao Coronel João Cabral um banquete a que assistiram Dr. Lauro Müller e varios representantes federaes. — Dr. Lauro partirá amanhã inaugurar estrada de ferro Noroeste de Minas.

### Rio 14

De S. Petersburg: O „Novoie Wremia“ pede as potencias que se colligiem afim de obrigar o Japão moderar suas pretensões sobre negociações da paz no Oriente, de que estão tratando os plenipotenciarios nos Estados Unidos. Acrecenta que os inimigos da Russia serviram de instrumento para o erro da designação de Washington para ponto de reunião dos delegados da paz.

De Londres: Noticiam de Tokio que o Japão notificou a China ter enviado as potencias suas declarações de que não reconhecerá deliberações comprehendidas no protocolo da paz, sem apreciação de seu Governo. Essa nota diz que sendo sancionadas suas deliberações pelo Governo Chinez, este não affectará acção do Mikado.

— De Paris: Telegrammas publicados pela imprensa dizem que o general Liniewitch communicou ao Czar que postos avançados russos repelleram duas companhias japonezas no dia 9 em Shimiabe.

### Rio 14

De Londres: Aseguram que o Japão firmará tratado de paz com a Russia, tomando Vladivostok, navios, artilharia ali existentes e recebendo indemnização equivalente aos gastos que fez com a guerra.

O Mikado não respondeu ao pedido de armistício que Russia lhe dirigiu directamente.

Sabe-se que a vanguarda do general Tamenonchi chegou a Rhuiveg, povoação á margem do Tumen. Outro exercito japonês avança para a estrada de ferro Vladivostok a Charbin afim de cortar as communicações entre os russos.

— O „Morning Post“ publica uma carta de Liban de autor desconhecido descrevendo em minuciosos detalhes uma tragedia desenvolvida n'aquella praça. Deviam fuzilar ali 23 marinheiros da esquadra russa revoltada; designados os soldados para fuzilar os condemnados, no momento de executar os a ordem, os soldados rebelaram-se e voltaram as armas contra os officios que os commandavam e os fuzilaram, ficando por terra os 12 officios. Avisado o commandante da guarnição, este enviou um batalhão de Cosacos, travando-se renhida luta de que resultaram muitas mortes de ambas as partes.

— Assumio pasta do ministerio da Marinha russa o almirante Birielleff.

### Rio 14

De Berlim: O „N. D. Zig.“ diz que o Chanceller príncipe de Bülow submetteu o accordo entre França e Alemanha, sobre a questão de Marrocos, á apreciação da commissão do Ministerio dos Estrangeiros e do Conselho Federal.

— Muito festejada aqui no Rio a data de hoje.

### Rio 14

O senador Ruy Barbosa apresentará no senado projecto de amnistia em favor dos implicados nos successos de 14 de Novembro do anno passado.

— E' esperado aqui a 25 o engenheiro White.

## NOTICIARIO

Vendas a varejo. — A proposito do nosso ultimo editorial sob esta epigrapha, recebemos de um nosso assignante a seguinte carta:

„Sr. Redactor do „Commercio de Joinville.“ — Poucos assumptos ha que, por mais bem elaborados que sejam, tenham a felicidade de produzir no espirito de quantos lerem

a mesma impressão de contentamento.

„O vosso artigo editorial publicado sabbado, sob a epigrapha, „Vendas a dinheiro,“ é um d'esses e, sem recio de errar, vos affirmo repercutirá por ali alem como um troar de canhão que despertará a attenção da Justiça.

„E' de facto inexplicavel o que se tem visto praticar em Joinville, no commercio varejista, com relação aos preços que continuam a ser reputados os mesmos dos generos importados ao cambio de 8.

„Ainda está na reminiscencia de todos o modo por que eram calculados e vendidos os artigos quando o cambio declinava, acontecendo que um só artigo era muitas vezes reputado; isto é, elevado de preço por influencia de cambio.

„Ora, se era justo que os varejistas assim procedessem, perguntamos como devemos classificar e procedimento de agora mantendo o mesmo preço quando, pela differença cambial, soffre um abatimento de mais de 50%? ”

„Tanto mais direito nos dá para julgarmos esse procedimento, o facto de em toda parte, como acontece em São Francisco, venderem os generos com preços vantajosos aos d'aqui.

„Já tive, Sr. redactor, occasio de divulgar pelas columnas de um dos Jornais desta nossa querida terra Joinvillense o quanto sou apreciador dos que se interessam pelo povo, maximé quando abraço com especialidade a classe desprotegida, assim, pois, acontecendo isto com o artigo „Vendas a dinheiro“, a minha humilde pena, como sempre, sentiu-se com o dever de vos felicitar por tão acertada ideia e que tanto exprime o amor pelos que soffrem.“

Realização. — No sabbado passado, dia de seu anniversario natalicio, recebeu, á noite, o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, superintendente municipal, uma significativa demonstração de apreço por parte de todo o pessoal da Superintendencia e de varios amigos pessoais, que incorporados e acompanhados de uma banda de musica e se estrugir de foguetes, foram cumprimentados em sua residencia, onde lhes foi servido abundante mesa de docas e bebidas, trocando-se nessa occasião muitos brindes saudatorios.

Juris de Direito. — Condição recolhimento teve ao desembarcar nesta cidade, no dia 11, o Sr. Dr. Antonio Gomes Ramagem, juris de direito ultimamente designado para esta comarca, em exercicio de cujo cargo entrou no dia 12. Depois de muito cumprimentado, seguiu o Sr. Dr. Gomes Ramagem para o hotel Müller, onde se hospedou, sendo até ali acompanhado por quasi todas as pessoas que o tinham ido receber.

De regresso. — De Florianópolis regressou a esta cidade, no dia 11, o Sr. deputado federal Dr. Abdon Baptista, a cujo desembarque compareceu grande numero de amigos, que o acompanharam até a casa de sua residencia.

Inquerito Policial. — Recalhando suspeitas de autoria de furto sobre o individuo Lindner e sua mulher, ha cinco mezes residentes na estrada

de Bapeva (Itaun), e cujos procedentes em nada se abrandam, mandou o Sr. Commissario de Policia revistal-os na noite de terça feira ultima, na occasião em que elles, iam da cidade para a sua casa, em companhia de uma filha de maior idade.

Lindner e sua familia vivem na maior indolencia, valendo-se de expeditos pouco decentes, entretanto andavam, mulher e marido, mais ou menos recheados de dinheiro, a fazer compras em varias casas commerciaes, facto que mais robusteceu as suspeitas da policia.

Revistados, foi em poder delles encontrado um formão novo, uma guarda chuva tambem novo, diversos metros de riscado e a quantia de 30 e tantos mil réis, alem de outros objectos que se verificou terem comprado. Recolhidos á prisão para esclarecimentos, as explicações dadas estavam em contradicção, e como haja suspeita de ter sido por elles praticado o roubo ultimamente dado no armazem da Companhia Industrial, continuavam elles detidos para um mais completo inquerito policial.

Na noite de ante-hontem, porém, o activo commissario de Policia, Sr. Adriano Schoondermark, usando de um estratagem, conseguiu obter de Lindner a confissão de que tinha sido o autor do roubo praticado na Companhia Industrial, para o que se utilisara de uma escada existente nas obras de um sobrado em construção na rua Boussingault, com auxilio da qual subira ao telhado e por elle desceu ao armazem, d'onde retirara duas pagas de fazenda e 800.000 de uma gaveta.

Commissariado de Terras. — Por ordem do Governo do Estado foram suprimidas duas agencias do Commissariado Geral de Terras, sendo uma a que funcionava nesta cidade sob o encargo do Sr. Frederico von Uckel.

Porto de S. Francisco. — Do nosso collaborador Alves Nogueira, residente na vizinha cidade de S. Francisco, recebemos a carta que em seguida transcrevemos:

„Sr. Redactor. — O porto de S. Francisco é, como se sabe, essencialmente franco á ancoragem de navios de grande calado, porém o canal que da barra dá acesso ao porto tem certas e determinadas inconveniencias pelo numero de lages que margeam esse canal, inconvenientes estas muito susceptiveis de desaparecer com felicidade.

„Agora que o nosso porto está tomando certa importancia, torna-se urgente que esta inconveniencia desapareça, momentaneamente para completa liberdade de manobras nas occasões em que ha no porto não pequeno numero de embarcações.

„As lages a que me refiro não só estão á margem de canal, como dentro d'alle, de modo que poderão occasionar grave prejuizo a um navio que, sob uma falsa manobra, não obedeça ao governo, quer devido á forte correnteza das aguas, quer á ventos inesperados, impellido o navio contra a pedra.

„Verdade é que as lages estão balizadas e até bem distinctas, mas por occasião de abalroamento, vento forte ou outra qualquer eventualidade, as balizas de nada servem, e que convem é se fazer desappa-

LYRA SEMANAL

Adeus

Tremo a pensar na torturada hora do nosso adeus final que se aproxima... e sinto já saudades deste clima, e a nostalgia do que vejo agora...

Adeus, adeus, oh! transparente aurora dos meus sonhos de amor... nada me anima! tenho de rir á dor que me comprime, tenho de rir quando minha alma chora!

Mas tu, sonho gentil, que eu concebi, não me deixes morrer longe de ti, não me deixes amar outras mulheres.

Adeus, eu dou-te versos como flores... e depois, oh! amor dos meus amores, dou-te o meu coração — si tu quizeres!

Luiz Enimacão.

reer as proprias lages. E' o que, Sr. Redactor, lembro appellar-se para o nosso illustre contrarrazão, capitão-tenente Sousa e Mello, actual capitão do Porto do nosso Estado, onde tem sabido zelar pelos interesses de seu torrão natal, pedindo-lhe que faça sentir ao Sr. ministro da Marinha a alta conveniencia de semelhante serviço para maior desembarço e franqueza da nossa bahia, principalmente diante da importancia que ella está tomando. Entre as lages existentes, devem necessariamente desaparecer as do Camacho, Victoria, do Becco e da Cruz, sendo esta ultima situada bem defronte da Ponta da Cruz, local de onde parte a linha ferrea em construcção e onde a Companhia da Estrada de Ferro vai construir uma ponte para carga e descarga.

"O desaparecimento destas lages se fará com um diminuto numero de kilos de dinamite e cousa tão pratica e praticavel é que confiadamente esperamos ver realizar-se, uma vez que por isto se interesse e Sr. capitão-tenente Sousa e Mello."

Sobrenatural. — Sob o titulo "Que será?" publica a Tribuna da Franca, cidade paulista, em data de 12 do passado:

"Toda a população francana já está ciente de que ha oito dias mais ou menos em uma casa da estação de Restinga, em a qual reside com sua familia e é estabelecido com importantes negocios o sr. Francisco Villela de Andrade, tem-se dado um facto senão anormal ao menos de difficil explicação e que bastante tem incomodado áquella estimada moça e apprehendido a attenção dos pacificos habitantes da citada localidade.

E' o caso que, em descendo a noite, começa a cahir nos diversos aposentos da casa grande quantidade de milho, ora enxuto e ora molhado, tendo sido impossivel até hoje descobrir-se de que ponto é o mesmo atirado, apesar da rigorosa vigilancia exercida por parte das innumerables pessoas que continuamente allí têm ido observar o phenomeno no desejo muito louvavel de desvendar o incomprehensivel mysterio.

No começo, o extranho caso não foi tomado muito a serio, pois, nestes tempos de verdadeiro materialismo, ninguém absolutamente acredita em almas do outro mundo e muito menos nas diabruras do tibioco, sendo por isso o singular facto attribuido a algum malandro que, por brincadeira de mau gosto ou por occulto interesse, estivesse mangando com o Sr. Francisco Villela.

Entretanto, todos os que por diversas vezes allí têm observado o facto, empregando nisso muito cuidado e prevenção, são unanimes em affirmar que o milho apparece por tal modo que não deixa a menor duvida de que não é atirado por gente.

Para mais augmentar o temor daquelles que vêm no caso a manifestação de alguma alma do outro mundo, occorre a circumstancia aliás de muito valor para elles, de que na casa em questão, antes de para ella entrar o sr. Villela, suicidaram-se, ha pouco tempo, duas pessoas.

Emfim o extranhavel acontecimento tanto tem preocupado a nossa sociedade que, apesar da nossa

incredulidade em materia de assumptão, vamos mandar á Restinga pessoa da nossa redacção, afim de informar-se melhor do que fôr succedendo, para no nosso proximo numero darmos sciencia aos nossos leitores."

Força hydra-electrica. — Foi apresentado ao Conselho Municipal, e acha-se actualmente em poder da respectiva commissão de Obras Publicas, um requerimento em que o Sr. engenheiro Etienne Douat pede privilegio para estabelecer neste municipio, por meio de installações hydrau-electricas, locação de força motora, luz electrica e bonds electricos entre a cidade e a futura estação da Estrada de Ferro, utilisando-se para isso das cachoeiras do rio Pirahy.

Projecto de tão magna importancia para o futuro do municipio, de tanta actualidade em face dos grandes problemas economicos e industriales, a concessão pedida pelo Sr. Dr. Etienne Douat, sendo-lhe dada, contribuirá para que Joinville se torne uma importante cidade fabril, attentas as favoraveis circumstancias que actuam em nosso meio manifestamente propicio á industria.

Com a facilidade de transporte por meio da via ferrea, a que se juntar a barateza da força motora, enorme incremento tomarão as fabricas já entre nós existentes e novos estabelecimentos importantes virão se implantar no municipio, assegurando-lhe um porvir dos mais grandiosos. Estamos certos que a nossa Municipalidade não embarçará a realisacção do projecto, tanto mais ficando ella confiada á competencia do requerente, que ha dez annos estuda o assumptio.

Fallecimento. — Anunciou-nos o telegrapho ter fallecido no dia 12, na cidade da Lapa, Estado do Paraná, o coronel Joaquim Corrêa de Resenda Lacerda, importante chefe politico n'aquelle municipio, onde gozava de extraordinaria estima popular. Por occasião da revolta de 1894 o coronel Lacerda prestou relevantes serviços ao Governo, que o galardoou com a patente de coronel honorario do exercito, tendo depois sido eleito senador federal por aquelle Estado.



Apanhados

Segue amanhã até Florianopolis o nosso companheiro de trabalhos, professor Edgar Schutel, devendo regressar na volta do "Itapemirim"

Está nesta cidade o Sr. Ernesto Natividade, empregado da Delegacia Fiscal, e que aqui veio em commissão de tomadas de contas da Estrada de Ferro S. Francisco ao Iguaçu.

Dizem-nos de Curitiba que está n'aquella capital a fazer as delicias do publico o cynematographo fallado: Funciona no theatro Guahyba e tem sido tal a enoheza, que em todas as noites de espectaculo a policia se vê na necessidade de prohibir as entradas.

O proprietario, diz o nosso communicante, tem um vistoso e bello repertorio cynematographico. E' impossivel, no acanhado espaço desta communicacção para o "Commercio de Joinville", descrever a bella impressão que tem causado a combinacção do cynematographo com o phonographo, destacando-se a canção do tenor Mercadier "Bon soir, madame La Lune."

Chegará hoje a esta cidade, de regresso a Capital, o Rev. Sr. padre Carlos Boegershausen, vigario desta parochia.

Está quasi extincta a variola que grassava em Curitiba, limitando-se os poucos casos aos convalescentes do Lazareto.

O "Club Joinville" dará amanhã, no salão Krause, o seu baile correspondente a este mez.

Seguiram hontem com destino á Europa os Srs. Otto Pfützenreuter e Oscar Schwarz.

Seguiu hontem com sua Exma. familia para S. Francisco, afim de tomar passagem a bordo do "Victoria" com destino a Florianopolis, o Sr. feitor das linhas telegraphicas Alexandre José Gonçalves, que vai servir na construcção da linha de Lages á Vaccaria.

Está nesta cidade, com sua Exma.

Sra., o Sr. Dr. Campos Mello, engenheiro fiscal do ramal da Estrada de Ferro S. Francisco ao Iguaçu.

Sabemos que na accção de embarcos de obras novas, movida por Jorge Wolf e sua mulher contra a Companhia da E. de F. São Paulo ao Rio Grande, obtiveram os autores sentença favoravel, sendo a Companhia condemnada a pagar as custas e a devida indemnisação.

Sepultou-se ante hontem o antigo lavrador Sr. João Welter, morador na estrada S. Catharina, onde gozava de muita estima.

Foi iniciado o serviço de reconstrucção do trecho de Lençol a Rio Negro, na nossa estrada de rodagem D. Francisca.

Secção livre

O prof. Ed. Schutel

participa ás Exmas. familias e aos seus amigos que, tendo urgente e imperiosa necessidade de ir a Florianopolis tratar de negocios referentes ao Instituto Joinvilense, junto ao Governo do Estado e á Directoria de Instrucção Publica, para melhor desenvolver o seu Externato e poder equiparal-o ao Gymnasio Nacional — é obrigado a ausentar-se por alguns dias. E não podendo pela prestiza de viagem despedir-se pessoalmente de cada uma das pessoas que o têm honrado com a sua boa e leal amizade, bem como de suas bondosas alumnas e seus bons discipulos, o faz por este meio, pedindo-lhes desculpa. Durante a ausencia do professor — que será de 15 dias no maximo — toda e qualquer correspondencia pode ser entregue na residencia do amigo Sr. Augusto Stock jun., bem como os Srs. que desejarem matricular seus filhos poderão dar os nomes dos mesmos ao referido Sr. ou aos Srs. Ignacio Bastos e Ed. Schwartz.

E, á todos — até breve!

Ed. Schutel.

Annuncios

Instituto Joinvilense

Por motivo de força maior ficam suspensas por 15 dias as aulas do Externato.

O Director: Ed. Schutel.



O VAPOR NACIONAL

"RUDI"

esperado em S. Francisco a 19 do corrente mez, recebe passageiros e fretes para:

PARANAGUA SANTOS RIO DE JANEIRO.

Os Agentes: A. Baptista & Cccr.

**GRANDE RELOJOARIA**

de  
**FREDERICO MÜLLER**

Rua do Principe Joinville

Tem a honra e a satisfação de comunicar ao publico em geral e ás exmas familias que acaba de receber um variado e chic sortimento de objectos proprios para presentes, como sejam: Pulseiras brincos, anéis, broches, abotoaduras, correntes, bengalas, etc.



Tendo sempre um enorme stock em relógios para paredes, para bules e bem assim os mais alçados

**Despertadores.**

Approveita a occasião para convidar aos seus amigos e freguezes uma visita em seu estabelecim.

**VENDE POR PREÇOS BEM REDUZIDOS.**

**Ver para crer!**

**ATTENÇÃO.**

Artigos a liquidar com grande desconto, em casa do **Navarro.**

CHAPEUS DE CABEÇA	desde	2\$500
" " SOL	"	4\$500
MEIAS par	"	500
GRAVATAS	"	400
COLLARINHOS	"	1\$000
CAMISAS DE FINO ZEFIR	"	2\$500

**SECÇÃO DOS MOLHADOS**

com grande desconto:

Vinho do Porto, garrafa	desde	2\$000
" de meza "	"	1\$000
Azeitonas, lata		900
Macarrão ou Letria K.		1\$000
Azeite do Douro, lata litro		2\$500
Massa tomate, lata		1\$000

Sardinhas, etc. etc.

**Alfredo Navarro d'Andrade,**  
Rua do Principe.

10.10

**Ao Barateiro!**  
**MIGUEL PCHARA**

Á RUA DO PRINCIPE.

Communico aos meus amigos e freguezes que de volta do Rio de Janeiro trouxe grande sortimento de **fazenda, armario, chapéus de sol etc.**

Vende-se á preços baratissimos!

**Precisa-se**

de uma moça de origem allemã, de 12 a 14 annos de idade, para caixa em uma casa de negocio em S. Francisco. Para informações nesta typographia.

**Bicycleta**

Vende-se uma pelo preço de 130\$000. Para informações nesta typographia. 3.3

Aachener und Münchener

**Feuer - Versicherungs - Gesellschaft.**

— fundada em 1825 —

Capital subscrito M. 9.000.000  
Reservas M. 17.877.768

Deposito no Brazil:

Thesouro Nacional 200.000\$000 Rs. segura edificios, casas de negocios, mobílias, trastes, e mercadorias de toda especie contra fogo.

Agente: **EMILIO STOCK**  
Rua do Mato.

**Vendem-se**

dois terrenos, sítos á rua do Conselheiro Mafra (antiga d'Agua) medindo cada um 12,40 m. de frente e 85,80 m. de fundos. Para informações nesta Redacção. 5.5



Companhia de Navegação

**CRUZEIRO DO SUL**

O paquete

**Jupiter**

esperado do norte a 17 de Julho, seguirá para

Ilajahy, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Recebe cargas para Pelotas e Porto Alegre.

As passagens, conhecimentos de cargas, bilhetes de encomenda e todas informações podem ser procurados nesta cidade no escriptorio de

**A. Baptista & Oscar,**  
Agentes.



Vende-se uma boa

**CASA**

situada na rua do Principe. Informações nesta redacção.

**Cigarraria**

de

**ALFREDO PEIXOTO**

á

**Rua Conselheiro Mafra.**

Tenho a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico Joinvillense que este pequeno e bem montado negocio tem sempre os melhores fumos e cigarros e outros artigos para fumantes. Bem assim os afamados cigarros 10.10

**DALILA.**

**COMPRASE**  
uma machina de sapateiro. — Informações nesta redacção.

**Atenção!**



O abaixo assignado tem a honra de offerer ao respeitavel publico sua orchestra para tocar em bailes, pela insignificante quantia de

**35\$000**

(precisando contracto sobre horas.) Para o que pede aos Srs. interessados procural-o no edificio da mesma.

Pedro Rodrigues d'Oliveira.

**JOSÉ ALVES MACHADO**

Rua Conselheiro Mafra,

communica aos seus freguezes que de volta da Europa, reabriu a sua

**CIGARRARIA**

á Rua Conselheiro Mafra

tendo esplendido e escolhido

Sortimento de Charutos

assim como diversos generos para fumantes.

**JOSÉ ALVES MACHADO.**

**Marcenaria.**

Aprompta-se

**MOBILIAS**

para salto, quartos de dormir, escriptorios, armacão de negocio, e construção de edificios. Recommenda-se a fazer obras, garantindo-se perfeição e promptidão. Carlos Otto Krelling.

**A Sul America**

Companhia de Seguros de vida

Fundos de garantia mais de 13.000.000\$000

O ultimo balanço prova a brilhante situação da Sul-America, que agora hoje entre as maiores companhias do mundo.

Funciona em todas as repúblicas sul-americanas e em Portugal.

Representante n'este Estado: Roberto de Trompowsky, Florianopolis. Para qualquer informação sobre seguros de vida querião dirigir-se a Otto Bocha, nesta cidade.

779. Bocha - Joinville.